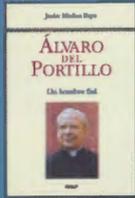


PUBLICAÇÕES RECENTES



A biografia mais completa

Javier Medina Bayo. Álvaro del Portillo. Un hombre fiel. Rialp, Madrid, 2012, 832 págs. (idioma: espanhol) ISBN 9788432142413



Sua vida em imagens: Documentário Saxum

Saxum. Lembranças de Monsenhor Álvaro del Portillo. DVD de 30 minutos. www.fbetafilms.org disponível em português.

Mais informações em:
www.alvarodelportillo.org



- Com São Josemaría, 1972.
- Na Nigéria, 12 de novembro de 1989.
- Abençoa um doente, 3 de setembro de 1988.

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende prevenir o juízo da Autoridade eclesiástica, e que esta oração não tem finalidade alguma de culto público.

A todos os que obtiverem graças por intercessão de Dom Álvaro del Portillo, pede-se o favor de comunicá-las ao Escritório para as Causas dos Santos da Prelazia do Opus Dei no Brasil, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP. E-mail: ecs.br@opusdei.org

Com aprovação eclesiástica.

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

ORAÇÃO

Deus, Pai misericordioso, que concedestes ao vosso servo Álvaro, Bispo, a graça de ser Pastor exemplar no serviço à Igreja e fidelíssimo filho e sucessor de São Josemaría, Fundador do Opus Dei: fazei que eu saiba também corresponder fielmente às exigências da vocação cristã, convertendo todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de vos amar e de servir o Reino de Cristo. Dignai-vos glorificar o vosso servo Álvaro e concedei-me por sua intercessão o favor que Vos peço... (*peça-se*). Amém.

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

Esta Folha Informativa é distribuída gratuitamente. Os que desejarem contribuir com esmolas para as despesas de edição desta publicação podem mandar os seus donativos, por vale postal, à Prelazia do Opus Dei, Escritório para as Causas dos Santos, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007 – São Paulo – SP, ou por transferência bancária à conta de Promoções Culturais, Banco Itaú, Agência 0152, c/c nº 31.298-9, São Paulo.

Imprimatur:

Dom Javier Echevarría
Prelado do Opus Dei

Projeto gráfico: MCM S.r.l. - Florença, Itália.
Diagramação: Daniele Rettori

Álvaro del Portillo

A espera
da Beatificação

Decreto sobre
o milagre



Folha Informativa nº 8

3 EDITORIAL

4 DECRETO SOBRE O MILAGRE

7 ENTREVISTA

9 FAVORES DE DOM ÁLVARO

Dom Álvaro del Portillo nasceu em Madri, Espanha, no dia 11 de março de 1914. Era Engenheiro Civil e Doutor em Filosofia e em Direito Canônico. Incorporou-se ao Opus Dei em 1935. No dia 25 de junho de 1944, foi ordenado sacerdote e entregou-se com generosidade ao exercício do ministério sagrado. Em 1946, passou a residir em Roma, e o seu serviço à Igreja manifestou-se também na dedicação aos encargos que lhe foram confiados pela Santa Sé. Em 1975, após o falecimento de São Josemaria, foi eleito seu sucessor no governo do Opus Dei.

No dia 28 de novembro de 1982, ao erigir a Obra em Prelazia pessoal, o Papa João Paulo II nomeou-o Prelado do Opus Dei e, em 6 de janeiro de 1991, conferiu-lhe a ordenação episcopal.

O governo pastoral do Venerável Servo de Deus caracterizou-se pela fidelidade ao Fundador e à sua mensagem, e pelo empenho por estender os apostolados da Prelazia, a serviço da Igreja.

Na madrugada do dia 23 de março de 1994, poucas horas depois de regressar de uma peregrinação à Terra Santa, Deus chamou a Si esse seu servo bom e fiel. Nesse mesmo dia, João Paulo II foi rezar diante dos seus restos mortais, que agora repousam na Cripta da igreja prelatícia de Santa Maria da Paz, em Roma.

No dia 28 de junho de 2012, o Papa Bento XVI declarou as virtudes heroicas e no dia 5 de julho de 2013, o Papa Francisco aprovou o decreto sobre um milagre atribuído ao Venerável Álvaro del Portillo.



E DITORIAL



Em 5 de julho de 2013, o Papa Francisco declarou o caráter milagroso de uma cura atribuída ao Venerável Álvaro del Portillo. Nessa mesma audiência determinou que fosse publicado o decreto de um milagre do Beato João Paulo II e concedeu dispensa de milagre para o Beato João XXIII, abrindo caminho para a Canonização destes dois Romanos Pontífices, em 27 de abril de 2014. Aprovou também outros decretos sobre milagres, virtudes heroicas e martírios de vários Servos de Deus.

O Prelado do Opus Dei, Dom Javier Echevarria, escreveu imediatamente aos fiéis da Prelazia uma carta na qual manifestava seu agradecimento a Deus e à Santíssima Virgem Maria por mais esse passo, o último antes da Beatificação do Venerável Álvaro Del Portillo. Fazia considerar que se trata de uma nova chamada de Deus ao crescimento no desejo de santidade a serviço da Igreja. Nessa carta acrescentava ainda algumas sugestões com o propósito de ajudar a se preparar pessoalmente para a Beatificação de Dom Álvaro: aprimorar a piedade, santificar o



trabalho e as tarefas cotidianas, lutar para ser contemplativo e apostólico no meio do mundo, seguindo o exemplo de São Josemaria e de seu primeiro sucessor como Padre e Pastor do Opus Dei. Aconselhava também a “difundir a devoção a Dom Álvaro, essa figura amável, que a Igreja descreveu como ‘homem de profunda bondade e afabilidade, capaz de transmitir paz e serenidade às almas’”. E sugeria: “Recorrei à sua intercessão, com a segurança de que Deus acolherá benignamente as petições que dirijais através desse servo bom e fiel”.

Em 22 de janeiro, a Santa Sé comunicou que o Santo Padre – acolhendo o pedido apresentado pelo Prelado do Opus Dei, Dom Javier Echevarría – decidiu que Dom Álvaro del Portillo será beatificado em Madri, sua cidade natal, no sábado dia 27 de setembro de 2014.

A cerimônia da beatificação será presidida pelo Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, o Cardeal Angelo Amato, e terá lugar em Madri, Espanha. Prevê-se a participação de pessoas provenientes de todo o mundo. No dia seguinte, Dom Javier Echevarría, Prelado do Opus Dei, celebrará uma Missa em ação de graças.

“Neste momento de profunda alegria – declarou Dom Javier Echevarría – desejo agradecer ao Papa Francisco a beatificação deste bispo que tanto amou e serviu a Igreja. Desde já confiamos ao futuro Beato as intenções do Santo Padre: a renovação apostólica e o serviço a Deus de todos os cristãos, a promoção e ajuda aos mais necessitados, o próximo Sínodo sobre a família, a santidade dos sacerdotes”.

- O engenheiro Álvaro del Portillo, 10 de abril de 1944.
- Bênção um doente em Madri, 24 de novembro de 1993.

CONGREGAÇÃO DAS CAUSAS DOS SANTOS

ROMANA e PRELAZIA da SANTA CRUZ e OPUS DEI

BEATIFICAÇÃO e CANONIZAÇÃO
DO VEN. SERVO DE DEUS
ÁLVARO DEL PORTILLO Y DIEZ DE SOLLANO
BISPO TITULAR DE VITA
PRELADO DA PRELAZIA PESSOAL DA SANTA CRUZ
E OPUS DEI
(1914-1994)

DECRETO SOBRE O MILAGRE

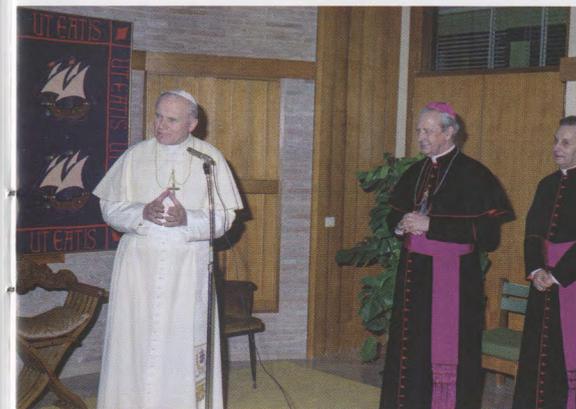
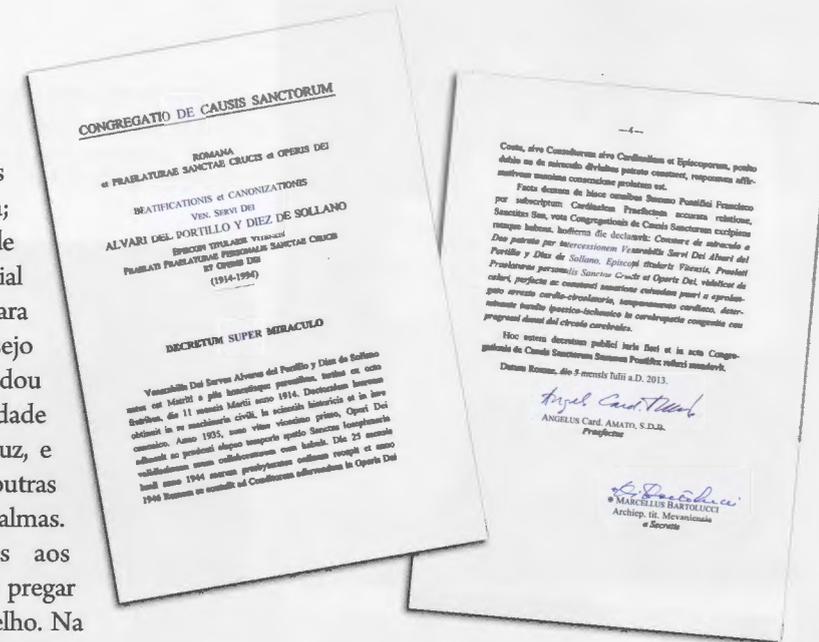
O Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo y Diez de Sollano nasceu em Madri, no dia 11 de março de 1914, num lar cristão, terceiro de oito filhos. Foi doutor em engenharia civil, em história, e em direito canônico. Em 1935, aos 21 anos, pediu a admissão no Opus Dei e, após um prudente período de tempo, chegou a ser o colaborador mais próximo de São Josemaria. Em 25 de junho de 1944, foi ordenado sacerdote e em 1946 estabeleceu-se em Roma para ajudar a São Josemaria no governo e na expansão do Opus Dei. Desempenhou com generosidade numerosos trabalhos para a Santa Sé: Consultor de Dicasterios da Cúria Romana e, durante o Concílio Ecumênico

Vaticano II, Secretário da Comissão De disciplina cleri et populi christiani, e Perito de várias Comissões. Em 15 de setembro de 1975 foi eleito primeiro sucessor de São Josemaria à frente do Opus Dei. Em 28 de novembro de 1982, o Beato João Paulo II erigiu o Opus Dei como Prelazia pessoal e nomeou Prelado o Venerável Álvaro del Portillo; em 6 de janeiro de 1991 conferiu-lhe a ordem episcopal. O seu ministério pastoral teve como especial característica a fidelidade ao espírito e à mensagem proclamada pelo Fundador. Colocou o seu maior empenho na expansão dos apostolados da Prelazia a serviço da Igreja. Durante os 19 anos que dirigiu a Obra, começou o trabalho

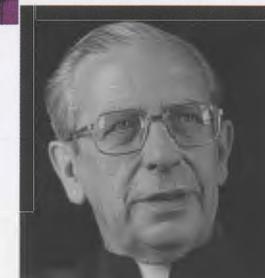
apostólico estável em 20 novos países; chamou ao sacerdócio mais de mil fiéis da Prelazia; fomentou iniciativas de caráter social e assistencial em muitas regiões; para cumprir um antigo desejo de São Josemaria, fundou em Roma a Universidade Pontifícia da Santa Cruz, e impulsionou muitas outras obras de serviço às almas. Fez também viagens aos cinco continentes para pregar com fortaleza o Evangelho. Na madrugada do dia 23 de março de 1994, apenas umas horas depois de voltar de uma peregrinação à Terra Santa, o Senhor o chamou à sua presença, e imediatamente surgiram provas da sua fama de santidade no mundo inteiro. Entre essas manifestações, sobressaem os relatos de favores tanto espirituais como mate-

riais, bem como numerosas curas atribuídas à sua intercessão. Mostrou-se particularmente digna de consideração a cura de uma criança, nascida em 10 de julho de 2003, com uma má formação congênita do cérebro em ambos os hemisférios, por um transtorno da migração neuronal, uma cardiopatia congênita cianótica (“tetralogia de Fallot”) e uma onfalocèle. Nos primeiros dias de vida, o menino sofreu repetidas lesões cerebrais hipóxico-isquêmicas e no dia 2 de agosto sofreu uma parada cardíaca, devida a um tamponamento pericárdico massivo, que durou entre 30 e 45 minutos. Durante esse período, os médicos tentaram reanimá-lo sem sucesso. Quando começaram a interromper o tratamento, antes da suspensão total, recomeçou a atividade cardíaca de modo espontâneo.

Contemporaneamente, os pais do enfermo, informados sobre o estado do seu filho, intensificaram o recurso à intercessão do Venerável Álvaro del Portillo pedindo a sua



- Primeira página do decreto sobre o milagre.
- Última página do decreto sobre o milagre.
- 15 de janeiro de 1984, durante a visita do Papa João Paulo II ao Centro ELIS, em Roma.
- Retrato de Dom Álvaro, 1975.





- Na cerimônia de uma ordenação sacerdotal, junho de 1993.
- Dom Álvaro saúda uma família no aeroporto de Roma, ao regressar da Terra Santa, poucas horas antes de seu falecimento.



cura. Segundo o juízo médico, este evento isquêmico deveria ter produzido um dano neurológico gravíssimo ou até mesmo a morte da criança. Ao contrário, do ponto de vista funcional, a recuperação foi completa e permanente.

A Investigação Diocesana dessa cura instruiu-se na Cúria eclesiástica de Santiago do Chile, entre 5 de agosto de 2008 e 6 agosto de 2009; e no dia 15 de janeiro de 2010, esta Congregação decretou a validade jurídica desse Processo. Em 18 de outubro de 2012 a Junta Médica da Congregação expediu o ditame de que tal cura não é explicável segundo a ciência médica. O Congresso Peculiar dos Consultores Teólogos celebrou-se no dia 15 de dezembro de 2012, e a Sessão Ordinária dos Padres Cardeais e Bispos, em 4 de junho de 2013, presidida pelo Cardeal Angelo Amato. Os dois organismos – tanto o dos Consultores como o dos Cardeais e Bispos – deram uma resposta afirmativa unânime à pergunta sobre a existência de um milagre operado por Deus. Depois de ter recebido do Cardeal Prefeito, abaixo assinado, uma relação detalhada de

tudo o que se acaba de expor, acolhendo e ratificando os votos da Congregação das Causas dos Santos, no dia de hoje, o Sumo Pontífice Francisco declarou: Constam as provas do milagre realizado por Deus através da intercessão do Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo y Diez de Sollano, Bispo titular de Vita, Prelado da Prelazia pessoal da Santa Cruz e Opus Dei; isto é, a cura rápida, perfeita e permanente de um menino de «uma parada cardíaca prolongada, tamponamento cardíaco, gerador de uma agressão hipóxico-isquêmica sobre um cérebro com patologia congênita e com lesões prévias cerebrovasculares».

O Sumo Pontífice dispôs que este decreto se torne público e seja incluído nas atas da Congregação das Causas dos Santos. Dado em Roma, a 5 de julho de 2013. ▲

ANGELUS Card. AMATO, S.D.B.
Prefeito

L. + S.

* MARCELLUS BARTOLUCCI
Arcebispo titular de Bevagna
Secretário

ENTREVISTA COM SUSANA WILSON, MÃE DE JOSÉ IGNACIO URETA WILSON

(texto completo em www.opusdei.org.br)



— **Quando nasceu seu filho José Ignacio? É verdade que nasceu com problemas?**

— Nasceu em 10 de julho de 2003. Bem, na realidade os problemas se manifestaram já muito antes do nascimento. Em janeiro de 2003, quando estava grávida dele, nos disseram que o seu parto não seria fácil, já que muito provavelmente nasceria com onfalocele (hérnia umbilical). A partir de então começamos a pedir a intercessão de Dom Álvaro e a rezar a sua estampinha.

— **Não haviam detectado nenhum problema no coração?**

— Antes de nascer não. Mas depois, os médicos,

para que pudessem operar quanto antes a onfalocele, fizeram vários exames e então detectaram que José Ignacio tinha uma má formação cardíaca com graves consequências para a circulação do sangue.

No princípio, a ideia era conseguir estabilizar José Ignacio, poder receber alta e operá-lo um ano depois; mas, em virtude da situação, os médicos resolveram fazer-lhe uma operação paliativa, para depois poder fazer a operação definitiva.

José Ignacio foi operado do coração no dia 30 de julho, 20 dias depois do nascimento, e durante as primeiras 48 horas do pós-operatório tudo cor-

• Apostando corrida com seu irmão mais velho.



reu muito bem. Via-se que os médicos estavam contentes.

Depois, a situação mudou repentinamente. No dia 2 de agosto, perto das 14h30, nos pediram que fôssemos imediatamente à UTI pediátrica da Universidade Católica, porque José Ignacio estava muito mal. Imaginamos que a gravidade devia ser muito grande. Rezamos ao longo de todo o caminho. Ao chegar, pedi para ver meu filho e me disseram que não era possível porque o estavam reanimando. Saí quase sem poder andar de tanto nervosismo, abracei meu sogro que estava ali e comecei a rezar a estampinha de Dom Álvaro sem parar. Terminava uma oração e começava outra em seguida, não fazíamos outra coisa.

Chamamos várias pessoas e pedimos que avisassem a todos para que rezassem a Dom Álvaro del Portillo pedindo por José Ignacio. (...) A parada durou mais de meia hora. Os médicos já o davam por morto, porque não reagia nem à massagem cardíaca nem a nada. Mas quando estavam começando a desistir, o coração de José Ignacio voltou a bater.

— **E agora, José Ignacio leva uma vida normal?**

— Leva a vida normal de um menino da sua idade, ainda que teve que superar algumas dificuldades iniciais que outros meninos não tiveram. Depois de tudo o que aconteceu, pensávamos que não teria outra alternativa senão morrer ou, se sobrevivesse, permanecer prostrado numa cama. Por isso, para nós, tudo o que José Ignacio faz só tem explicação à luz de Deus e da intercessão de

Dom Álvaro.

É um futebolista fanático. (...) Também gosta de jogar tênis, e um professor com quem jogou em nossas férias no campo, diz que ele é muito coordenado e entusiasta. Dançando, é incansável: gosta muito de música e em casa fica cantando canções inventadas por ele e dançando todo tipo de ritmos.

— **Como descreveria o temperamento e a personalidade do seu filho?**

— José Ignacio é um menino alegre, entusiasta, muito motivado. Também destacam-se nele a perseverança, a pouca tolerância à frustração, uma grande autoestima e a sociabilidade. (...)

Na família é também um menino alegre, lutador, que curte a vida. O nascimento do seu irmão menor, há pouco mais de um ano, encheu-o de felicidade: canta-lhe, conversa com ele, toma-o nos braços, preocupa-se se chora e está pendente de quem se aproxima dele, para protegê-lo.

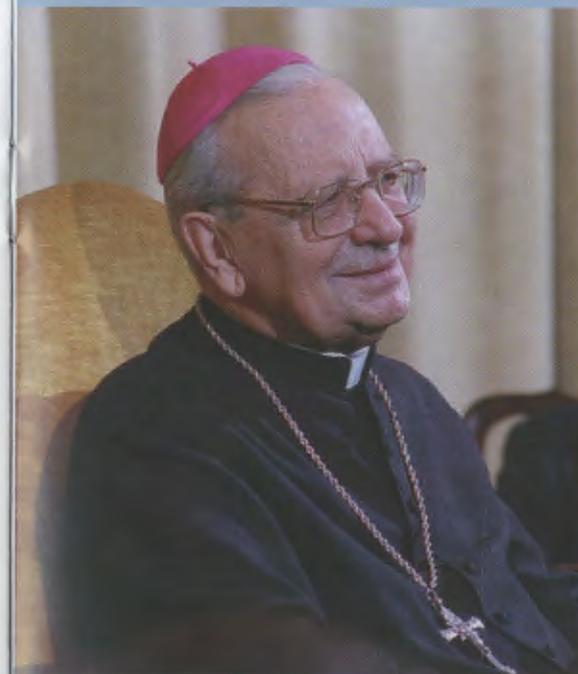
— **Posso perguntar-lhe o que significou para você e seu marido toda essa história?**

— Significou muito espiritualmente. Também deixou uma marca em outros aspectos, mas sobretudo foi importante no aspecto espiritual. Quando analisamos a nossa vida matrimonial, nos damos conta de que para nós a “aventura” de José Ignacio foi um processo de conversão e de aproximação muito profunda de Deus.

— **Você acha que o caso de José Ignacio traz consigo uma mensagem que pode interessar a todos?**

— É uma chamada à esperança para todos os que vivem em dificuldade. José Ignacio é uma lembrança viva do presente que Deus nos fez trazendo-nos a este mundo, e a sua perseverança nos mostra o que significa lutar dia a dia e dar o melhor de nós mesmos nas circunstâncias da vida em que nos encontramos. Nos momentos em que as circunstâncias da vida são adversas, estar perto de Deus é o que dá força para ir adiante. ▲

F AVORES DE DOM ÁLVARO



Trabalho e paz na família

Venho recorrendo há muitos anos a Dom Álvaro diante de cada necessidade da minha família e posso dizer que sempre tenho recebido resposta a essas orações. De alguma maneira Dom Álvaro tem atendido a essas petições, as quais lhe tenho tornado presentes em cada circunstância.

Nestes momentos levava meses – quase um ano – pedindo-lhe um trabalho para um de meus cunhados que, com minha irmã, tem 7 filhos. Sua empresa foi à falência e se encontravam há muito tempo em uma situação econômica extremamente difícil, que já estava começando a afetar a paz do lar pela tensão em que, principalmente o dois, se encontravam. Sempre que lhes perguntava disso, vinha a resposta negativa e a demonstração de preocupação.

Diante disto, me encarei com Dom Álvaro,

com quem tenho total confiança, e lhe pedi com muita fé por essa intenção, que não demorasse mais a solução...

Recentemente, ao falar com a minha família pelo Skype, meu cunhado quis participar da conversa e, com o ar radiante, me disse: “pode deixar Dom Álvaro tranquilo por algum tempo – já tenho emprego”. Trata-se de um emprego que lhe abre muitas oportunidades de melhorar profissionalmente e, pouco a pouco e com muito esforço, saldar as dívidas que possuem e irem se recuperando economicamente. Fico extremamente agradecida a Dom Álvaro por esse favor tão grande e aproveito também para pedir-lhe “desculpas” se falei “forte”.

O “grande prêmio”

Um de nossos oito filhos sofre de uma doença mental grave da qual nunca se recuperará, apesar de que toma medicamentos que o ajudam em parte. Pela doença e pelos remédios sua mente anda confusa e é incapaz de manter um trabalho estável e obter um rendimento que o torne autossuficiente.

Tenho lutado muito contra esta situação, uma vez que tentei que meu filho fosse o mais independente possível para que, quando eu já não estiver mais aqui, possa ser capaz de cuidar de si próprio. Após passar cinco anos em um hospital psiquiátrico foi considerado apto para viver em grupo, apesar de que sempre havia manifestado o desejo de morar sozinho em sua própria casa. Seus médicos nos garantiram que algum dia isso aconteceria porque ele estava preparado. Preocupava-me que, economicamente, isso nunca seria possível, uma vez que não ganharia o suficiente para seu sustento.

Graças a Dom Álvaro, meu filho conseguiu o seu sonho (...) Comecei a pedir sua intercessão para que meu filho saísse de sua pobreza. E sua resposta através do rapaz foi arrasadora.

Meu filho trabalhava dois dias por semana

lavando pratos em um pequeno restaurante. Na realidade, parecia desfrutar de seu trabalho, embora fosse uma tarefa dura, pois o lugar é bastante concorrido e tinha que lavar os pratos a mão, inclinando-se sobre o fundo de uma pia industrial. Eu mesma o fiz numa ocasião e foi esgotante para as costas. Estava triste diante desta situação e pedi a Dom Álvaro que o tirasse da pobreza material.

Um dia meu filho me telefonou e me perguntou se seria pecado comprar um bilhete de loteria. Perguntei-lhe porquê, e ele me explicou que seus companheiros de trabalho o haviam convidado a entrar em seu grupo de compra semanal de loteria. Conversei com ele a respeito de como poderia fazer amigos em seu trabalho e que isto o ajudaria a unir-se a eles e ser parte do grupo. Exatamente um mês depois, meu filho ligou para mim e me disse que tinha ganhado na loteria. O grupo de sete pessoas ganhou 100 dólares e havia decidido reaplicar tudo. Com exceção do dono do restaurante, os demais eram pessoas muito pobres; humildes trabalhadores.

De maneira que, quando meu filho me telefonou novamente, no dia das mães, e disse que ganhou na loteria, respondi: “que bom, querido!”. Estava emocionado e dizia “o grande prêmio”, e eu repetia, “que bom, querido!”

Meu filho tem um advogado designado pelos tribunais em função de sua permanência no hospital devido à sua doença mental. O advogado procurou-me para dizer que seria melhor que meu marido e eu nos apressássemos e organizássemos nossa agenda porque no dia seguinte teríamos que acompanhar nosso filho à casa lotérica. Comecei a me dar conta de que o negócio era sério e desta forma cancelamos nossos compromissos e, no dia seguinte, encontrei-me com meu filho, seu advogado, seus companheiros de trabalho e o pessoal da casa lotérica (...)

Fiquei quase em estado de choque ao me dar conta de que meu filho tinha três milhões de dólares (...)

Estabelecemos, com a ajuda do advogado, um fundo a favor de nosso filho, para que seu

dinheiro fosse investido sabiamente e espero que deste modo fique sossegado pelo resto da vida.

Quando disse ao meu filho que não queria um carro, ele me respondeu que o poderia utilizar para levar minhas amigas aos recolhimentos. Foi nesse momento quando pensei em Dom Álvaro e que tudo poderia ter sido devido a ele. A seguir meu filho disse que nos compraria uma televisão gigante, uma vez que temos apenas uma pequena e velha. Disse-lhe: “não, não necessitamos de televisão”; e ele respondeu: “você poderia usá-la para projetar todos os filmes no seu clube juvenil”. Então percebi com certeza que tinha sido Dom Álvaro o responsável pelo que aconteceu. Desta maneira agora meu filho tem sua própria casa e logo estará morando lá por sua conta. Vou continuar rezando a Dom Álvaro para que cuide dele do ponto de vista financeiro, e a São Josemaria para que cuide dos aspectos mentais e espirituais.

A doença foi resolvida por si

No ano de 2008 tivemos que levar nossa filha A. de dois anos ao Pronto Socorro. Foi diagnosticado Salmonela, o que produziu uma disenteria severa e, com isso, uma obstrução intestinal. A obstrução foi confirmada pelos médicos ao receberem a ultrassonografia abdominal.

Disseram-me que a obstrução deveria ser tratada imediatamente uma vez que se corria o risco da perda de parte do intestino. O procedimento consistia em introduzir ar sob pressão no intestino para tentar sua liberação. Este procedimento deveria ser feito em ambiente cirúrgico, com anestesia e sempre com um cirurgião presente, dado que é bastante provável que ocorra uma perfuração, caso que levaria a uma cirurgia de emergência.

A. estava com muitas dores, chorava e gritava desesperadamente. Com meu marido decidimos recorrer a Dom Álvaro, conversamos quase aos gritos pois, com as dores e o choro de nossa filha, praticamente não nos ouvíamos.

Cada um começou a rezar a oração da estampa

de memória e em silêncio. Neste momento chegou a minha mãe e também se pôs a rezar a oração da estampa de Dom Álvaro.

Não passaram mais de 15 minutos e chegou o médico (cirurgião) que acompanharia A. e pediu para lhe fazer outra ultrassonografia para ver pessoalmente a localização da obstrução antes de entrar na sala cirúrgica. Quando começou esta segunda ultrassonografia, minha filha se retorcia de dor, puseram-lhe gel e com o aparelho buscavam a imagem correta o que era muito difícil porque ela se mexia muitíssimo. Com meu marido trocamos olhares e eu lhe disse que insistíssemos uma última vez com Dom Álvaro. Pouco a pouco ela começou a se acalmar, chorava lentamente, em seguida eram apenas suspiros, até que adormeceu. O cirurgião e a equipe de ultrassonografia ainda estavam procurando a obstrução, depois de decorrido um bom intervalo concluíram que a obstrução tinha sido solucionada por si.

Isso não é algo que nunca tenha ocorrido, evidentemente não é um milagre, mas juntamente com meu marido estamos certos de que foi um favor obtido pela intercessão de Dom Álvaro.

Procurando a primeira casa

R., Engenheiro de Tecnologia da Informação, trabalhou alguns anos nos países do Golfo Pérsico, e conseguiu poupar algum dinheiro. Um dia, falando com um amigo da Obra, lamentava-se de que não poderia se casar porque não tinha ainda uma casa, pois os preços estavam muito altos. E, embora tivesse um bom emprego aqui no Líbano, não encontrava uma oferta adequada às suas possibilidades.

Este amigo o animou a começar uma novena a Dom Álvaro dando-lhe uma estampa. Dois dias depois R. lhe telefonou, já à noite, contando lhe com grande emoção um fato extraordinário que lhe havia acontecido.

Havia começado a novena na mesma tarde em que recebeu a estampa. Na manhã seguinte, nas páginas de anúncios de um jornal encontrou uma casa a venda pela metade do preço habitual,

o que se adequava às suas possibilidades econômicas. Pensando que fosse um erro telefonou e, incrivelmente, o preço era o indicado. Em todo o caso, foi ver a casa, pensando que talvez estivesse em más condições. E qual não foi sua surpresa ao encontrar um grande apartamento, em uma área arborizada, com vistas para o mar e relativamente perto de seu trabalho habitual. O caso era que o proprietário tinha uma dívida importante para saldar, necessitava urgentemente do dinheiro e, por este motivo, havia reduzido tanto o preço.

R. entusiasmado pela oferta, no mesmo dia foi atrás de um empréstimo para completar a importância que lhe faltava. Infelizmente, em três bancos não conseguiu obter a ajuda que necessitava. Entretanto não desanimou e continuou rezando a Dom Álvaro. Quando estava indo para o trabalho na manhã seguinte, foi tomar um café em um bar e encontrou um antigo amigo que acabava de regressar da Arábia Saudita, e que não via há cinco anos. Aconteceu que este amigo ocupava um cargo importante em um grande banco. Conversando um pouco de tudo, saiu o assunto do apartamento e do empréstimo que necessitava, e seu amigo lhe disse que, provavelmente, ele poderia ajudá-lo a resolver o problema em um departamento do banco.

Já à noite recebe as primeiras notícias positivas. R. não pode mais se conter e telefona em seguida para o seu amigo da Obra para dizer-lhe que o problema está quase resolvido graças à ajuda de Dom Álvaro.

De fato tudo foi resolvido com grande rapidez e de maneira extraordinária. Pôde comprar o apartamento e já programou comprar os móveis... e, o que é mais importante, já marcou a data do casamento cheio de gratidão pela ajuda do seu intercessor.

As famílias dos noivos estão também exultantes e agradecidas a Dom Álvaro.

Nota: em respeito à privacidade, foi retirada a assinatura destes relatos.